



# CÂMARA MUNICIPAL DE ORLÂNDIA

- CNPJ 52.396.363/0001-91 -

## INDICAÇÃO Nº. 023/23

Senhor Presidente,  
Senhores Vereadores:-

**LUIZ CARLOS VILARIM (BEIA)**, Vereador da Câmara Municipal de Orlandia, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, tem a elevada honra em vir a nobre presença de Vossa Excelência e dos dignos pares a fim de, através do Legislativo, **INDICAR** ao Poder Executivo o nome de "**MARIA DE JESUS ANTONIO – MARIA PORTUGUESA**" NA PRAÇA DO CEMITÉRIO MUNICIPAL DE ORLANDIA.

## JUSTIFICATIVA

Dona Maria veio para o Brasil em 1.023 e casou com 15 anos de idade com Manoel Antônio, no navio que a trouxe ao Brasil. Teve 19 filhos.

Em 1916, um ano antes das aparições de Fátima, as três pastorinhas, Lúcia de 10 anos, ao lado de Francisco Marto de 9 anos e Jacinta de 7 anos, teriam vislumbrado um anjo, enquanto pastoreavam ovelhas na zona rural, hoje conhecida como Santuário de Fátima, em Portugal.

Dona Maria era prima de Lúcia e afirma que a região rural era denominada de Leiria e seu Manoel, seu marido, de Traz dos Montes, em Portugal.

Lúcia foi a única das três crianças que falava com a Virgem Maria: a sua prima Jacinta ouvia, mais não falava, e Francisco, inicialmente, apenas observava os gestos de Nossa Senhora.

Lúcia foi a portadora dos "Segredos de Fátima", que aterrorizou o mundo católico.

Nos primeiros tempos, a hierarquia católica se revelou cética sobre as afirmações dos "Três Pastorinhos". As crianças chegaram a ser levadas à delegacia e graças a um policial parente de uma delas, foram soltas. Só em 13 de outubro de 1.930 que o bispo de Leiria tornou público, oficialmente, que as aparições eram dignas de crédito. À partir daí, o Santuário



# CÂMARA MUNICIPAL DE ORLÂNDIA

- CNPJ 52.396.363/0001-91 -

de Fátima ganhou uma expressão internacional, enquanto a Irmã Lúcia viveu cada vez mais isolada.

Em 12 de setembro de 1.935, os restos mortais de Jacinta Marto são trasladados para o cemitério de Fátima. Ao abrir-se a urna, verifica-se que o rosto da vidente encontrava-se incorrupto.

Segundo dona Maria Portuguesa, o local exato das aparições seria Coradeira.

A narrativa de dona Maria Portuguesa eram impressionantes. Ela estava lá, no 9 dia marcado da vinda da santa. Conta que viu uma nuvem no céu parecendo vir em direção a ela. E uma grande luz amarela/prata surgiu, deixando todos alvoraçados.

As crianças disseram: "Nossa Senhora chegou", ajoelharam-se e começaram a conversar com ela.

A multidão não via e nem ouvia nada. Apenas as crianças conversando com a santa, que reproduzia o que lhe falava só a seus ouvidos. A mensagem era para que as pessoas rezassem muito pelos doentes, pelos aflitos, pelos cegos, aleijados e tivessem muita fé e rezassem todas as noites.

Segundo dona Maria, só Lúcia entendia o que a santa lhes falava. Fátima marcou um novo encontro dia 13 de outubro do mesmo ano, em Fátima. Neste dia, todos se vestiram de branco e em procissão, dirigiram-se a Fátima e neste dia, segundo dona Maria Portuguesa, um homem teria levado uma bomba no bolso para dispersar a multidão, mas ao colocar a mão no bolso, não havia bomba e sim um grande rosário. O homem caiu de joelhos e em seguida desmaiou ficando 15 dias sem falar com ninguém.

Convertido, o homem, doou uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, a qual se encontra na igreja até hoje. Dizia que no dia da última aparição de Nossa Senhora aos três pastorzinhos, cerca de 50 mil pessoas esperavam a Virgem aparecer. Chovia muito, e de repente, a chuva que caía cessou, as nuvens entreabriram-se deixando ver o Sol, assemelhando-se a um disco de pra/amarelado fosco, podia fitar-se sem dificuldade, sem cegar. A imensa bola começou a girar vertiginosamente sobre si mesma como uma roda de fogo. Depois, os seus bordos tornaram-se escarlates e deslizou no céu, como um redemoinho, espargindo chamas vermelhas de fogo. Essa luz refletia-se no solo, nas árvores, nas próprias faces das pessoas e nas roupas, tomando tonalidades brilhantes e diferentes cores.

O globo de fogo pareceu tremer, sacudir-se e precipitar-se em ziguezague sobre a multidão aterrorizada. Tudo durou uns dez minutos. Finalmente o Sol voltou em ziguezague para o seu lugar e ficou novamente tranquilo e brilhante. Muitas pessoas notaram que as suas roupas, ensopadas pela chuva, tinham secado subitamente. Tal fenômeno foi testemunhado por milhares de pessoas, até mesmo por outras que estavam a quilômetro do lugar das aparições. O relato foi publicado na imprensa por diversos jornalistas, que ali se deslocaram, e foram eles, também, testemunhas do milagre.

Dona Maria Portuguesa faleceu em 1.997, aos 89 anos sem saber que em 2008 o papa canonizaria a Santa Lúcia.

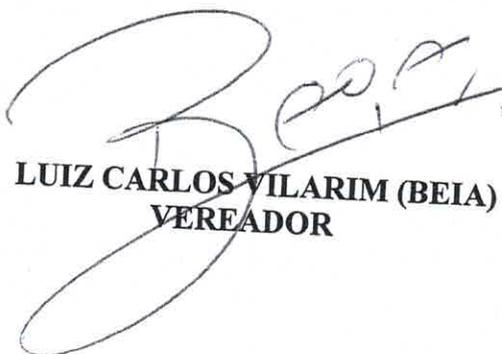


# CÂMARA MUNICIPAL DE ORLÂNDIA

- CNPJ 52.396.363/0001-91 -

Lúcia morreu no dia 13 de fevereiro de 2005, aos 97 anos. Dona Maria nunca mais voltou à Portugal e afirma que parte do terreno, onde foi construída a igreja era de propriedade de sua família, doada para a construção do santuário de Fátima. "E, se eu voltasse não conheceria mais ninguém", disse ela.

Orlândia-Sp., 1º de Março de 2.023,



**LUIZ CARLOS VILARIM (BEIA)**  
**VEREADOR**

**AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR**  
**LUIZ CARLOS VILARIM (BEIA)**  
**DD. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ORLÂNDIA**  
**NESTA**